



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
Rua Quatorze de Julho, 150 - CEP 88075-010 - Florianópolis/SC  
(48)3877-9000 [reitoria@ifsc.edu.br](mailto:reitoria@ifsc.edu.br)

## **RESOLUÇÃO CODIR Nº 2, DE 12 DE FEVEREIRO DE 2015.**

**Aprova o Plano de Gestão de Logística Sustentável do IFSC.**

A PRESIDENTE DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Regimento Geral do IFSC e demais legislações pertinentes,

Considerando a aprovação na reunião do Colégio de Dirigentes, realizada em 11 de fevereiro de 2015,

**RESOLVE:**

Art. 1º – Aprovar o Plano de Gestão de Logística Sustentável do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – PLS-IFSC

Art. 2º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação e revoga as disposições em contrário.

**MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER**  
Presidente do Colégio de Dirigentes



# PLS-IFSC

**PLANO DE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL  
DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - PLS-IFSC**

**2015-2016**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA**

**Reitora**

Maria Clara Kaschny Schneider

**Diretora Executiva**

Silvana Rosa Lisboa de Sá

**Pró-Reitora de Administração**

Elisa Flemming Luz

**Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional**

Andrei Zwetsch Cavalheiro

**Pró-Reitora de Ensino**

Daniela de Carvalho Carrelas

**Pró-Reitora de Extensão e Relações Externas**

Golberi de Salvador Ferreira

**Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Mario de Noronha Neto



## COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLS-IFSC

Felipe Cintra Nunes Braga (Coordenador)

Ana Paula Aparecida Duarte Sousa

Daniela Lauerma

Graciane Regina Pereira

Luiz Silvio Scartazzini

Rafael Antônio Zanin

Rafael Schmitz

Simone Czarnobai



## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2. CONTEXTO.....</b>	<b>6</b>
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>8</b>
<b>4. SUBPROGRAMAS DO PLS-IFSC.....</b>	<b>10</b>
4.1 Destino Certo.....	10
4.2 Água na medida.....	12
4.3 Racionalize sua energia.....	14
4.4 Ambientes + Saudáveis.....	16
4.5 Construções + Limpas.....	18
4.6 Contratações Inteligentes.....	20
4.7 Saber +.....	21
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>24</b>



## 1. APRESENTAÇÃO

Ao longo dos últimos anos, o Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC vem elaborando e implantando o **Programa IFSC Sustentável**, com o objetivo de propor e sistematizar a prática de ações que visem à redução do impacto ambiental dos processos institucionais e/ou o desenvolvimento de uma cultura para a sustentabilidade.

O presente **Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS-IFSC** busca direcionar as ações e esforços a serem empreendidos no âmbito de seu **funcionamento institucional** para o **biênio 2015-2016**. Construído de maneira coletiva, este documento é resultado das iniciativas que vêm sendo executadas por todo o IFSC nos últimos anos e que embasaram as ações aqui propostas.

O PLS-IFSC aqui registrado propõe que trabalhem para modificar desde a maneira como construímos nossos prédios, passando pela valorização da nossa água e de nossa energia, até a transformação dos recipientes onde depositamos nossos resíduos, dentre outros desafios.

Acreditamos que será a partir destas ações propostas que conseguiremos promover o desenvolvimento de uma Instituição mais capaz de arcar com suas responsabilidades no plano da **sustentabilidade**, em quaisquer de seus aspectos componentes: **social, econômico ou ambiental**.

Com a participação de todos teremos, cada vez mais, um **IFSC Sustentável!**



## 2. CONTEXTO

As primeiras discussões internacionais acerca da temática da sustentabilidade datam de 1972 quando ocorreu, em Estocolmo, a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano. Diversos sinais da emergente degradação do meio ambiente foram colocados em evidência por líderes mundiais, que passaram a apontar para a necessidade de se repensar a primazia que a humanidade conferiu, ao longo do tempo, ao desenvolvimento econômico e industrial, em detrimento das condições ambientais.

Nas décadas que se seguiram uma série de pesquisas que buscavam apontar com clareza a origem dos problemas apresentados e suas possíveis soluções foram sendo desenvolvidas em todo o mundo. Conferências subsequentes ocorridas no Rio de Janeiro (1992), Johannesburgo (2002) e novamente no Rio de Janeiro (2012) aprofundaram os debates para a construção de um novo modelo de desenvolvimento. Pouco a pouco a sustentabilidade passou a aparecer, cada vez mais, de maneira proeminente no cotidiano das pessoas, das organizações e dos meios de comunicação.

De conceito abrangente, a **sustentabilidade** engloba os aspectos **social, econômico e ambiental** tendo, como linha geral, **o suprimento das necessidades atuais dos seres humanos, sem comprometer a possibilidade das gerações futuras suprirem as suas**. A figura a seguir procura sintetizar a interdependência destes diferentes aspectos diante desta linha geral.



No Brasil, a sustentabilidade foi objeto de preocupação do legislador constituinte já na elaboração, em 1988, da atual Carta Magna. Tal preocupação fica evidenciada especialmente pelos Artigos 3º e 225 da Constituição Federal:

Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;

II - garantir o desenvolvimento nacional;

III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;

IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

[...]

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Ao longo dos anos o Poder Executivo Federal vem criando uma série de normativas e programas com a finalidade de produzir efeito a tais deveres constitucionais, no âmbito da gestão pública. A Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P, surgida em 1999



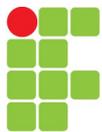
merece especial destaque como documento centralizador e promotor da responsabilidade socioambiental por parte do governo.

Foi nesse mesmo espírito que o Decreto nº 7.746/2010 estabeleceu, em seu Artigo 16, a obrigatoriedade de todos os entes componentes da Administração Pública direta, autárquica e fundacional elaborarem seus Planos de Gestão de Logística Sustentável - PLS. A Instrução Normativa nº 10 de 12 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão firmou, a partir daí, as regras para elaboração de tais Planos.

Conforme a referida Instrução Normativa, os PLSs foram concebidos e exigidos enquanto ferramentas de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, de forma a permitir que as entidades da Administração Pública estabelecessem práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos.

A IN10/SLTI/MPOG estabeleceu, ainda, o conceito de **logística sustentável** como sendo o *processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado.*

No contexto de uma instituição educacional como o IFSC, a compreensão de tal conceito é especialmente importante, pois aponta os processos relativos ao **funcionamento institucional como limite da abrangência do presente documento**. Não é objeto deste PLS, portanto, o direcionamento das abordagens da temática da sustentabilidade nas ações que vem sendo desenvolvidas através dos processos de ensino, pesquisa e extensão, devendo tais iniciativas serem trabalhadas e planejadas por outro instrumento.



### 3. METODOLOGIA

Os trabalhos para elaboração deste documento tiveram início em agosto do ano corrente, com base na Portaria nº 1.666, publicada no Boletim Interno de 23 de julho de 2014. A portaria nomeou a Comissão responsável pela Elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável do IFSC (PLS-IFSC).

A primeira reunião do grupo aconteceu no dia 11 de agosto, com a definição do cronograma dos trabalhos e o esboço da estrutura do PLS-IFSC. Na sequência foram consultados todos os câmpus, por meio dos representantes na Comissão Central do IFSC Sustentável, para que respondessem a um questionário acerca das ações voltadas a sustentabilidade que estavam em desenvolvimento ou já eram previstas. O levantamento intentou a compreensão da realidade existente para fundamentar a criação dos novos projetos assim como replicar iniciativas exitosas.

Concluído o levantamento, procedeu-se a compilação das ações existentes ou propostas. A compilação efetuada mostrou evidente a existência de duas grandes frentes de atuação institucional no plano da sustentabilidade: ações ou projetos relacionados aos processos de ensino, pesquisa e extensão e; ações ou projetos referentes aos processos de funcionamento institucional.

Em se tratando da elaboração de um Plano de logística sustentável, foram as ações relativas ao funcionamento institucional que se constituíram como base para a construção deste documento, tendo as demais ações sido encaminhadas para elaboração de um Catálogo Institucional de Ações Sustentáveis de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A comissão de elaboração do PLS encarregou-se de estudar e categorizar as ações de funcionamento institucional para compreensão do quadro atual e segmentação de iniciativas. Essa categorização deu origem, então, aos 7 subprogramas que organizam este documento em temas. Por meio de um regime de relatoria, cada subprograma foi então redigido pelos integrantes da comissão de elaboração do PLS.

O trabalho de redação buscou o aproveitamento das iniciativas existentes bem como a identificação das lacunas de atuação, propondo e sistematizando ações replicáveis em todos os locais no qual o IFSC está presente. Ainda diante desse desafio, procurou-se utilizar um nível de detalhamento nas ações que não viesse a comprometer a aplicabilidade prática das propostas nos diferentes contextos existentes em cada um dos 22 câmpus do IFSC.

A necessidade da conclusão da elaboração do PLS ainda neste ano de 2014 foi também fator limitante. A fase de diagnóstico e acompanhamento de indicadores foi incorporada como etapa prévia na maior parte dos subprogramas diante do tempo necessário para realizar tal levantamento de maneira que a realidade institucional fosse devidamente registrada. Optou-se, portanto, pela não definição de metas neste momento, devendo as mesmas serem estabelecidas ao término do primeiro ano da vigência do PLS.

Cada subprograma constante neste documento recebeu um nome que será utilizado em selos, juntamente com a marca do Programa IFSC Sustentável. A ideia é que esses selos



ajudem a fortalecer e identificar as iniciativas institucionais que se imbuíram dos valores da sustentabilidade.

Muitos dos subprogramas contam, também, com uma seção denominada “Indo além”: nesta sessão estão listadas ações que demandam espaços e/ou recursos que não estão disponíveis em todos os locais nos quais o IFSC está instalado, mas que podem ser desenvolvidas pelos câmpus quando a conjuntura local for favorável.

Sabe-se que diversas ações propostas irão originar, ao longo da vigência deste PLS, documentos de orientação e normatização complementares. Entende-se que tais documentos devem ser incorporados nas futuras revisões deste documento, já que serão, certamente, a base para a definição dos novos horizontes a serem buscados.



## 4. SUBPROGRAMAS DO PLS-IFSC

### 4.1 Destino Certo

**Tema:** Gestão dos resíduos sólidos.

**Objetivo principal:** Efetuar o gerenciamento dos resíduos sólidos gerados no IFSC conforme legislação vigente.

**Eixo do Programa da A3P:** Gestão adequada dos resíduos sólidos gerados (Eixo 1)

**Ações propostas:**

O que?	Quando?	Como?	Onde?	Quem?
Diagnóstico da geração dos resíduos e dos passivos ambientais existentes	Até julho de 2015.	Inventariando os resíduos gerados em todas as atividades da instituição, (classificação e quantificação), por meio de uma análise pontual.  Verificando a existência de passivos ambientais, classificando e quantificando se encontrados.	Câmpus e Reitoria	<i>Responsável:</i> Comissão Local do IFSC Sustentável.  <i>Outros envolvidos:</i> Coordenadores de laboratório, coordenador de patrimônio, fiscal do contrato de serviços de limpeza.
Implementação da padronização dos residuários	Até julho de 2015.	Observando os locais geradores e adequando os recipientes conforme padronização institucional.	Câmpus e Reitoria	<i>Responsável:</i> Comissão Local do IFSC Sustentável.  <i>Outros envolvidos:</i> Coordenadores de laboratório, fiscal do contrato de serviços de limpeza.
Implantação da coleta seletiva local	A partir da implantação padronização dos residuários até dezembro de 2015.	Adotando procedimentos de segregação, coleta e armazenamento dos resíduos gerados no IFSC viabilizando a reutilização e/ou destinação final, sob conformidade legal.	Câmpus e Reitoria	<i>Responsáveis:</i> Comissão Local do IFSC Sustentável e Fiscal do contrato de serviços de limpeza.  <i>Outros envolvidos:</i> Comunidade do Câmpus/Reitoria



Destinação final adequada dos resíduos gerados e dos passivos ambientais existentes	Até julho de 2016.	Viabilizando a destinação final, em conformidade legal, dos resíduos gerados e passivos ambientais existentes.	Câmpus e Reitoria	<i>Responsáveis:</i> Comissão Local do IFSC Sustentável e Chefe do DAM.
Monitoramento dos resíduos gerados no IFSC	Ação contínua.	Acompanhando o andamento das ações de gerenciamento, ajustando quando necessário. Avaliando o programa através dos indicadores.	Câmpus e Reitoria	Responsáveis: Comissão Local do IFSC Sustentável e Comissão PLS.

#### Indicadores:

- Quantidade (por tipo) de resíduos gerados por pessoa no Câmpus/ Reitoria anualmente;
- Quantidade e tipos de passivos ambientais existentes no Câmpus/Reitoria;
- Percentual de ambientes com residuários padronizados instalados;
- Percentual de destinação adequada dos resíduos não perigosos gerados;
- Percentual de destinação adequada dos resíduos perigosos gerados.

#### Resultados esperados:

- Conhecimento dos resíduos gerados e existentes nos Câmpus/Reitoria;
- Resíduos gerados no Câmpus/Reitoria destinados adequadamente para reaproveitamento, reciclagem e/ou tratamento.

#### Indo além:

- Disponibilização on-line da geração mensal de resíduos;
- Programas de reutilização de materiais, por exemplo: utilizar ambiente virtual para divulgação de materiais reaproveitáveis em outros setores, laboratórios, departamentos do IFSC;
- Programas de redução de geração de resíduos, por exemplo: incentivar o uso das plataformas digitais, buscando a redução de cópias e impressões;
- Programa de tratamento local de resíduos, por exemplo: implantar composteiras no Câmpus/Reitoria;
- Incentivar a formação de cooperativas ou associações de coletores de materiais recicláveis.



## 4.2 Água na medida

**Tema:** Recursos Hídricos

**Objetivo:** Valorizar os recursos hídricos utilizados no IFSC

**Eixos do Programa da A3P:**

Uso racional dos recursos naturais e bens públicos (Eixo 5)

Licitações sustentáveis (Eixo 2)

**Ações propostas:**

O que?	Quando?	Como?	Onde?	Quem?
Diagnóstico do uso da água	Até abril 2015	Levantando a origem, o consumo e a destinação da água utilizada.  Fixando cartaz informativo no acesso local principal.	Câmpus e Reitoria	<i>Responsável:</i> Fiscal de contrato do abastecimento de água  <i>Outros envolvidos:</i> Comissão Local - IFSC Sustentável
Racionalização do consumo de água	Até dezembro de 2016	Substituindo ou regulando as válvulas de descarga nos banheiros;  Realizando instalação de arejadores nas torneiras e chuveiros;  Substituindo as torneiras convencionais por torneiras com temporizador ou sensor.	Câmpus e Reitoria	<i>Responsável:</i> Chefe DAM  <i>Outros envolvidos:</i> Engenheiro regional de manutenção e Fiscal de contrato de zeladoria.
Revisão das instalações hidráulicas	Até dezembro de 2015	Realizando um diagnóstico do estado das instalações hidráulicas, encaminhando para execução as correções necessárias.	Câmpus e Reitoria	<i>Responsável:</i> Engenheiro regional de manutenção
Manutenção periódica de instalações	Ação contínua	Monitorando, periodicamente, a situação das	Câmpus e Reitoria	<i>Responsável:</i> Chefe DAM



hidráulicas		instalações Hidráulicas.		<i>Outros envolvidos:</i> Fiscal de contrato de zeladoria.
Diagnóstico dos efluentes	Até dezembro de 2015	Caracterizando os efluentes gerados nas dependências do IFSC e apontando as oportunidades de melhoria	Câmpus e Reitoria	<i>Responsável:</i> Comissão Local - IFSC Sustentável  <i>Outros envolvidos:</i> Laboratórios do IFSC habilitados para análise de efluentes
Monitoramento do consumo da água	Ação contínua	Acompanhando o consumo, a utilização e o tratamento dos efluentes	Câmpus e Reitoria	<i>Responsável:</i> Comissão Local - IFSC Sustentável  <i>Outros envolvidos:</i> Fiscal de contrato do abastecimento de água.

**Indicadores:**

- Quantidade de água *per capita* consumida anualmente;
- Gasto financeiro anual com água *per capita*.

**Resultados esperados:**

- Redução progressiva no consumo de água *per capita*
- Menor dispêndio financeiro com fornecimento de água

**Indo além:**

- Implantação de ETE (Estação de Tratamento de Efluentes);
- Coleta da água da chuva para utilização nos banheiros e limpeza em geral: implantação de cisternas e adequação das tubulações.



### 4.3 Racionalize sua energia

**Tema:** Recursos Energéticos

**Objetivo:** Racionalizar o consumo de energia

**Eixos do Programa da A3P:**

Uso racional dos recursos naturais e bens públicos (Eixo 5)

Licitações sustentáveis (Eixo 2)

**Ações propostas:**

O que?	Quando?	Como?	Onde?	Quem?
Diagnóstico das fontes de energia utilizadas no campus	Até maio 2015	Levantando a origem e o volume da energia elétrica consumida  Levantando os tipos de combustível e volume consumidos pela frota local  Fixando cartaz informativo no acesso local principal.	Câmpus e Reitoria	<i>Responsável:</i> Fiscal de contrato de energia elétrica; Fiscal de contato de cartão de abastecimento;  <i>Outros envolvidos:</i> Comissão Local - IFSC Sustentável
Diagnóstico da potência instalada	Até dezembro de 2015	Inventariando a potência elétrica de todos os equipamentos do câmpus em funcionamento.	Câmpus e Reitoria	<i>Responsáveis:</i> Engenheiro regional de manutenção; Chefe DAM.
Programa de substituição de equipamentos e de frota	Após diagnóstico até dezembro de 2016	Elaborando um programa que planeje a substituição dos equipamentos com baixa eficiência energética por outros mais modernos com base nos resultados do diagnóstico de potência instalada	Câmpus e Reitoria	<i>Responsável:</i> Chefe DAM
Programa de manutenção da frota com revisão periódica	Ação contínua	Monitorando periodicamente as condições mecânicas, enfatizando o rendimento.	Câmpus e Reitoria	<i>Responsáveis:</i> Gestor de Frota; Chefe DAM
Redimensionamento da potência contratada	Ação contínua	Recalculando semestralmente o pico de potência de	Câmpus e Reitoria	Responsáveis: Fiscal de contrato de energia elétrica;

Instituto Federal de Santa Catarina - Reitoria

Rua: 14 de julho, 150 | Coqueiros | Florianópolis /SC | CEP: 88.075-010

Fone: (48) 3877-9000 | www.ifsc.edu.br | CNPJ 11.402.887/0001-60



		consumo adequado		Chefe DAM
--	--	------------------	--	-----------

**Indicadores:**

- Quantidade de energia elétrica *per capita* consumida anualmente;
- Quantidade de combustível por quilômetro rodado consumido anualmente;
- Gasto financeiro anual com energia elétrica *per capita*;
- Gasto financeiro anual com combustível por quilômetro rodado;

**Resultados esperados:**

- Redução progressiva no consumo de energia elétrica *per capita*;
- Redução progressiva no consumo de combustível por quilômetro rodado;
- Menor dispêndio financeiro com fornecimento de energia elétrica;
- Menor dispêndio financeiro com fornecimento de combustível.

**Indo além:**

- Campanha de carona solidária/ecológica, com instalação de quadro branco em área de circulação com vistas ao aproveitamento de vagas nos carros oficiais e particulares;
- Programa de geração distribuída nos câmpus através de fontes renováveis (placas fotovoltaicas, energia eólica etc.);
- Instalação de sensores de presença em ambientes de circulação ocasional de pessoas;
- Instalação de sistema de chaves magnéticas com bloqueadores elétricos.



#### 4.4 Ambientes + Saudáveis

**Tema:** Qualidade de vida nos ambientes de trabalho

**Objetivo:** Adequar as instalações existentes, criar novos espaços e promover atividades físicas e de integração, visando a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

**Eixo do Programa da A3P:** Qualidade de vida no ambiente de trabalho (Eixo 3)

**Ações propostas:**

Nome da ação	Quando?	Como?	Onde?	Quem?
Espaço do servidor / Ambiente coletivo de convivência	Até dezembro de 2016	Reservando espaço/sala para instalação de copa e/ou área de convivência para utilização dos servidores.  Adquirindo mobiliário confortável para o espaço de convivência (ex.: pufes, mesas, sofás etc.)	Em todos os campus e reitoria	<i>Responsável:</i> Chefe DAM
Calendário anual de atividades de integração	Ação contínua	Organizando a promoção de atividades culturais e artísticas voltadas para a integração dos servidores;	Em todos os campus e reitoria	<i>Responsável:</i> Chefe DAM
Programa de prevenção à ocorrência de acidentes de trabalho	Até dezembro de 2016	Adequando os ambientes de trabalho às normas de segurança do trabalho vigentes;  Elaborando guias dos procedimentos de segurança, sempre que os ambientes e as atividades o exigirem;  Fornecendo e exigindo a utilização dos EPI (Equipamentos de Proteção Individual).	Em todos os campus e reitoria	<i>Responsáveis:</i> Chefe DAM Coordenadoria de Gestão de Pessoas  <i>Outros envolvidos:</i> Coordenadores de laboratório



Ergonomia no trabalho	Iniciar até fevereiro de 2015	Realizando análise ergonômica do trabalho (avaliando mobiliário, equipamentos e operações);  Elaborando um relatório de recomendações das adequações a serem adotadas.	Em todos os campus e reitoria	<i>Responsável:</i> Engenheiro de segurança do trabalho
Avaliação da satisfação dos servidores em relação ao ambiente de trabalho	Até dezembro de 2015.	Elaborando instrumento específico para levantamento da satisfação dos servidores quanto ao ambiente de trabalho.	Em todos os campus e reitoria	<i>Responsáveis:</i> Diretoria de Gestão de Pessoas; CPA - Comissão Própria de Avaliação.
Programa de qualidade do ar	Ação contínua	Utilizando filtros em equipamentos emissores de substâncias voláteis;  Caracterizando microbiologicamente a qualidade do ar das dependências do IFSC, apontando as oportunidades de melhoria;  Promovendo manutenção regular dos aparelhos condicionadores de ar.	Em todos os campus e reitoria	<i>Responsável:</i> Comissão Local - IFSC Sustentável  <i>Outros envolvidos:</i>  Chefe DAM  Coordenadores de Laboratórios  Laboratórios do IFSC habilitados para análise microbiológica
Espaço verde	Até dezembro de 2015	Organizando espaço com flora, preferencialmente nativa, de forma a reforçar a integração da comunidade acadêmica com o ambiente natural.	Em todos os campus e reitoria	<i>Responsável:</i> Comissão Local - IFSC Sustentável

**Resultados esperados:**

Melhoria na qualidade de vida no ambiente de trabalho.



**Indo além:**

- Instituir um Programa de Ginástica Laboral;
- Construir e mobiliar uma academia no Câmpus, se possível ao ar livre.



## 4.5 Construções + Limpas

**Tema:** Construções sustentáveis

**Objetivos:** Adotar critérios sustentáveis nas contratações de obras e serviços de engenharia

**Eixos da A3P:**

Licitações sustentáveis (Eixo 2)

Construções sustentáveis (Eixo 6)

**Ações propostas:**

Nome da ação	Quando?	Como?	Onde?	Quem?
Diagnóstico de serviços de engenharia e materiais utilizados	Até agosto de 2015	Inventariando, com base no planejamento de obras e serviços de engenharia, todos os serviços que serão contratados e os materiais que serão necessários para tais serviços considerando o biênio 2015-2016	Reitoria	<i>Responsável:</i> Chefe do Departamento de Obras e Engenharia
Incorporação de critérios de sustentabilidade nos serviços de engenharia e materiais utilizados	A partir do término do diagnóstico até dezembro de 2015	Alterando as especificações e requisitos técnicos constantes nos editais de contratação de projetos e serviços de engenharia, incorporando diretrizes de sustentabilidade que maximizem a eficiência, minimizem o impacto ambiental e melhorem a qualidade de vida nos ambientes de trabalho.	Reitoria	<i>Responsáveis:</i> Chefe do Departamento de Obras e Engenharia Comissão PLS
Programa de gestão de resíduos de construção civil	Até julho de 2015	Estabelecendo obrigatoriedade de encaminhamento ambientalmente correto por parte das empresas contratadas para realizar obras e serviços de engenharia, mensurando o quantitativo de resíduos gerados nas obras do IFSC	Reitoria	<i>Responsável:</i> Chefe do Departamento de Obras e Engenharia  <i>Outros envolvidos:</i> Fiscais dos contratos de obras e serviços de engenharia



Classificação de soluções de sustentabilidade nas construções	Até dezembro de 2015	Elaborando padrão institucional de etiquetagem e classificação de soluções de sustentabilidade para edificações, com base em certificações nacionais internacionais existentes.	Reitoria	<i>Responsáveis:</i> Comissão PLS
Etiquetagem institucional de edificações	De dezembro de 2015 a julho de 2016	Classificando cada edificação existente e fixar, na entrada de cada prédio, a classificação obtida.	Câmpus	<i>Responsáveis:</i> Chefe DAM  <i>Outros envolvidos:</i> Engenheiros regionais
Programa de reformas nas edificações existentes	Até dezembro de 2016	Elaborando projetos para execução de <i>retrofits</i> sustentáveis com base em estudo das oportunidades de melhoria das edificações existentes	Reitoria/ Câmpus	<i>Responsáveis:</i> Chefe do Departamento de Obras e Engenharia Chefe DAM

**Indicadores:**

- Quantitativo de resíduos sólidos de construção civil gerados;
- Percentual de edificações com a melhor classificação de sustentabilidade possível, dentro do programa institucional de etiquetagem.

**Resultados esperados:**

- Redução na quantidade de resíduos sólidos de construção civil gerados;
- Diminuição do impacto ambiental das obras e serviços de engenharia executados pelo IFSC;
- Maximização de eficiência e consequente redução de gastos com recursos hídricos e energéticos nas edificações construídas contemplando critério de sustentabilidade.



## 4.6 Contratações Inteligentes

**Tema:** Contratações Sustentáveis

**Objetivos:** Adotar critérios de sustentabilidade nas aquisições de materiais e contratações de serviços.

**Eixo da A3P:** Licitações sustentáveis (Eixo 2)

**Ações propostas:**

Nome da ação	Quando?	Como?	Onde?	Quem?
Padronização institucional de materiais e serviços contratados	Até agosto de 2015	Capacitando comissões por grupo de material/serviço contratado;  Racionalizando a diversidade dos materiais/serviços contratados, a partir dos casos de uso.	Reitoria/ Campus	<i>Responsáveis:</i> Diretor de Administração; Membros das Comissões de Padronização.
Inserção de critérios de sustentabilidade	Da conclusão da padronização institucional até dezembro de 2015	Utilizando os Guias Práticos de Compras Sustentáveis existentes (ex.: NAJ/SP, MPOG etc.), alterar/reespecificar os materiais padronizados, estabelecendo critérios que contemplem a sustentabilidade nas contratações de serviços e materiais.	Reitoria/ Campus	<i>Responsável:</i> Comissões de Padronização
Compras compartilhadas	Ação contínua	Articulando com outras Instituições Públicas, contratações conjuntas que diminuam os custos licitatórios e possam obter maior economia de escala	Reitoria	<i>Responsável:</i> Chefe do Departamento de Compras



**INSTITUTO FEDERAL**  
**SANTA CATARINA**

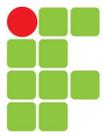
Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
**INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**Resultados esperados:** Contratações institucionais que maximizem a eficiência, minimizem o impacto ambiental e melhorem a qualidade de vida nos ambientes de trabalho.

Instituto Federal de Santa Catarina - Reitoria

Rua: 14 de julho, 150 | Coqueiros | Florianópolis /SC | CEP: 88.075-010

Fone: (48) 3877-9000 | [www.ifsc.edu.br](http://www.ifsc.edu.br) | CNPJ 11.402.887/0001-60



#### 4.7 Saber +

**Tema:** Formação e sensibilização continuada para a sustentabilidade no âmbito do funcionamento institucional

**Objetivo:** Capacitar e sensibilizar a comunidade interna para temas de relevância quanto à logística sustentável.

**Eixo:**

Gestão adequada dos resíduos sólidos gerados (Eixo 1)

Sensibilização e capacitação dos servidores (Eixo 4)

Uso racional dos recursos naturais e bens públicos (Eixo 5)

**Ações propostas:**

O que?	Quando?	Como?	Onde?	Quem?
IFSC Sustentável na internet	Até março 2015	Desenvolvendo conteúdo para criação de uma sessão destinada ao IFSC Sustentável no Portal do IFSC na internet.	Site	Assessoria de Projetos Especiais
Agenda Sustentável do IFSC	A partir de março de 2015	Sintetizando, no espaço do IFSC Sustentável na Internet, todos os eventos promovidos pelo IFSC que trabalhem a temática da sustentabilidade	Site	Assessoria de Projetos Especiais
Formação continuada de servidores para implantação do PLS - Representantes	Até abril de 2015	Realizando uma capacitação central com todos os representantes dos câmpus na Comissão Central do IFSC Sustentável, que contemple os pontos principais a serem trabalhados no âmbito do PLS	Em todos os Câmpus	<i>Responsável:</i> Comissão PLS
Formação continuada de servidores para	A partir de abril de 2015	Multiplicando os ensinamentos e orientações gerais	Em todos os Câmpus	<i>Responsável:</i> Comissão Local - IFSC Sustentável



implantação do PLS - Comunidade Local		para sobre os pontos principais a serem trabalhados no âmbito do PLS, em conformidade com a capacitação dos representantes na Comissão Central. Essa formação deve contemplar tanto servidores bem como colaboradores terceirizados e as representações estudantis ou, quando possível, um número ainda maior de alunos.		
Seminários Regionais de Logística Sustentável	Novembro de 2015	Realizando seminários bianuais regionais para as instituições públicas com duração de um dia. O evento servirá como espaço para capacitação e troca de experiências entre os diferentes câmpus de uma região.	Florianópolis Gaspar Criciúma Chapecó Joinville Lages	<i>Responsável:</i> Comissões Locais do IFSC Sustentável, em conjunto
Seminário Estadual de Logística Sustentável	Novembro de 2016	Organizando um evento bianual estadual, com caráter técnico científico e duração de dois dias. O evento servirá como espaço de definição de agenda/objetivos interinstitucional.	A definir	<i>Responsável:</i> Comissão Central IFSC Sustentável
Programa de sensibilização	Ação contínua	Desenvolver estratégias educativas e informativas padronizadas para apoiar a implementação de cada programa, incluindo o desenvolvimento de lembretes e peças de divulgação que suportem a	Reitoria	<i>Responsável:</i> Comissão PLS em conjunto com Comissão Central IFSC Sustentável



		transformação de hábitos.		
--	--	---------------------------	--	--

**Indicadores:**

Número de eventos de sustentabilidade promovidos por ano;  
Número de participantes dos eventos de sustentabilidade promovidos;  
Número de instituições envolvidas no seminário estadual;  
Percentual de servidores capacitados em temáticas sustentáveis;

**Resultados esperados:**

Formação de uma cultura voltada para a sustentabilidade das ações do IFSC.

**Indo além:**

- Parcerias com outras instituições para realização de eventos/capacitação conjuntas;
- Criação de um instrumento educacional sobre as ações de sustentabilidade do campus.



## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão do Plano de Gestão de Logística Sustentável do IFSC, a ser nomeada a partir da vigência deste plano, ficará encarregada de acompanhar, em sentido amplo, as ações e subprogramas elencados por este documento.

O PLS-IFSC, portanto, deverá ser atualizado por meio dos **Relatórios de Acompanhamento**, a serem elaborados ao término de cada ano de sua vigência. **Participações** que proponham alterações, adições ou modificações poderão ser encaminhadas constantemente tanto pela comunidade interna como pela comunidade externas. Essas participações serão também registradas nos relatórios de acompanhamento.

Os documentos complementares que emanarem do PLS-IFSC sejam eles de natureza informacional ou normativa serão considerados parte deste documento e incorporados à redação como anexos à medida que forem elaborados e aprovados.